

GAZETA

QUINTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 2023

DO SUL



Santa Cruz do Sul 145 anos

Banco de Imagens/GS



Maior avanço entre as maiores economias

Três municípios subiram posições na lista dos dez com maior Produto Interno Bruto (PIB) no Estado. Santa Cruz foi o que mais se destacou

EXPEDIENTE

- **Edição:** Cláudia Priebe
✉ claudia.priebe@gazetasul.com.br
- **Textos:** Benno Bernardo Kist, Cláudia Priebe, Dejair Machado e Romar Rudolfo Beling
- **Diagramação:** Rodrigo Sperb
- **Arte final:** Rosani Moller Klunk
- **Revisão:** Luís Fernando Ferreira

Santa Cruz do Sul segue na lista das dez maiores economias do Rio Grande do Sul. Não só continua como avançou posições e ainda se destacou entre os municípios que apresentaram maior crescimento no ranking. Os dados foram divulgados no fim do ano passado e se referem ao ano de 2020, quando da última atualização feita pelo Departamento de Economia e Estatística, vinculado à secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG). O levantamento contou com parceria do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O ranking revela que Santa Cruz fechou 2020 com um Produto Interno Bruto (PIB) de R\$ 10,49 bilhões. Isso equivale a 2,23% do total do PIB do Estado, ou seja, do total da soma de todos os bens e serviços produzidos. Com esse resultado, o município

subiu três posições no ranking, na comparação com 2019, e passou a ser a quinta maior economia gaúcha. Além de Santa Cruz, destacaram-se os municípios de Passo Fundo e Pelotas, porém cada um deles subiu apenas uma posição.

Embora a listagem das maiores economias municipais do Estado se mantenha estável nos últimos anos, a posição conquistada por Santa Cruz do Sul merece ser evidenciada. Conforme o economista Martinho Lazzari, da Divisão de Análise Econômica do DEE, esses municípios têm economias consolidadas e alicerçadas, fundamentalmente, nos serviços. No caso de Santa Cruz do Sul, em especial, também pela indústria de transformação. O faturamento ligado ao setor do fumo, puxado pelas exportações, ajuda a explicar o desempenho do município em 2020.

PIB por município no RS

Municípios	PIB de 2019 (em R\$)	PIB de 2020 (em R\$)
Porto Alegre.....	82.320.598.441.....	76.074.563.081
Caxias do Sul.....	26.871.811.441.....	25.965.161.310
Canoas.....	19.611.050.536.....	18.466.102.707
Gravataí.....	12.386.992.910.....	10.640.983.010
Santa Cruz do Sul.....	9.830.487.819.....	10.494.583.157
Passo Fundo.....	9.841.605.296.....	10.048.731.825
Rio Grande.....	10.956.640.640.....	9.971.941.480
São Leopoldo.....	10.102.719.979.....	9.793.530.274
Pelotas.....	9.450.816.041.....	9.494.825.879
Novo Hamburgo.....	9.766.713.940.....	9.282.359.816



Santa Cruz do Sul, uma cidade que nos enche de orgulho, celebra seus 145 anos de conquistas!

Parabéns!



MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

(51) 3715.5053 (51) 98192.9471
 JJ Materiais de Construção @jjmateriaisdeconstrucao
 www.jjmateriaisdeconstrucao.com.br
 Rua Coronel Oscar Rafael Jost, 1247 | Centro | Santa Cruz do Sul

PIB por município no RS

Municípios	Participação PIB do RS 2019	Participação PIB do RS 2020	Ranking 2019 do PIB no RS	Ranking 2020 do PIB no RS
Porto Alegre.....	17,06%.....	16,15%.....	1.....	1
Caxias do Sul.....	5,57%.....	5,51%.....	2.....	2
Canoas.....	4,06%.....	3,92%.....	3.....	3
Gravataí.....	2,57%.....	2,26%.....	4.....	4
Santa Cruz do Sul.....	2,04%.....	2,23%.....	8.....	5
Passo Fundo.....	2,04%.....	2,13%.....	7.....	6
Rio Grande.....	2,27%.....	2,12%.....	5.....	7
São Leopoldo.....	2,09%.....	2,08%.....	6.....	8
Pelotas.....	1,96%.....	2,02%.....	10.....	9
Novo Hamburgo.....	2,02%.....	1,97%.....	9.....	10

Fontes: DEE/SPGG e IBGE

Rafaelly Machado



Faturamento do setor fumageiro, ligado às exportações, foi mais uma vez decisivo para o resultado no PIB



Elanir D'Ávila
Colaboradora JTI



NÓS TAMBÉM.

Terra de gente feliz e batalhadora! A JTI tem orgulho de estar neste lugar e de contribuir para o seu desenvolvimento! São 145 anos de prosperidade, parcerias e conquistas!

Ver o crescimento contínuo e acelerado desta cidade nos move! Porque prosperar é para todos. E aqui prosperamos juntos.

28 de setembro | Aniversário de Santa Cruz do Sul

JTI Brasil
www.jti.com/brasil

bistró

O desenvolvimento a partir do interior

Município teve o meio rural e a agricultura como bases de crescimento, preservando essa relação na industrialização, organização e outros setores



Albus Produtora

Associações e sociedades respaldaram o desenvolvimento local nos mais diversos aspectos

O município de Santa Cruz do Sul, instalado como tal em 1878, começou a se constituir como comunidade de destaque a partir da imigração/colonização europeia, em especial alemã, concretizada de forma oficial no final da década de 1840 e que teve a agricultura como ponto forte. Nos primeiros relatórios da então Colônia de Santa Cruz, em 1854 e 1856, conforme Hardy Elmiro Martin, no seu livro "Santa Cruz do Sul – De Colônia à Freguesia (1849-1859)", sobressaía claramente o número de lavradores, ao lado de proprietários de moinho, funilaria, ferraria, marcenaria, carpintaria e outros, assim como a produção agrícola exportada para fora da região (desde logo já o fumo, assim como o feijão, o milho, a batata, a erva-mate) e itens beneficiados desse meio (charutos, toucinho e banha de porco, manteiga).

Amplio relatório de 1922, do então intendente Gaspar Bartholomay encaminhado ao

Conselho Municipal, deixava claro: "A agricultura constitui a principal fonte de prosperidade de nosso município. Cultivado desde o tempo da Colônia, tornou-se o fumo o maior fator de progresso local". Destacava que a produção e o comércio desse produto correspondiam naquele ano a cerca de 5 milhões de quilos, seguido da banha com 1,4 milhão de quilos, e que já se contava com "importantes estabelecimentos que se dedicam ao beneficiamento e fabrico de diversos produtos derivados da matéria-prima, o fumo em folha, com destaque para a Companhia de Fumo Santa Cruz e Companhia Brasileira de Fumo em Folha".

A primeira reunia empresas locais que se dedicavam ao ramo e a outra era de capital norte-americano, implantada poucos anos antes, ampliando a relevância do setor, que fazia despontar o município na arrecadação tributária da União no Estado, como realçava o intendente. Outro salto ocorreu na internacionalização das indústrias de tabaco a partir

de 1965, com a crise na então Rodésia (atual Zimbábue) e abertura do mercado global. O Brasil viria a conquistar a liderança a partir de 1993. O produto rural de destaque, com sua industrialização e exportação, consolidava-se como principal suporte da economia do município, ao lado de outros empreendimentos, muitos também ligados a produtos agrícolas, com repercussão nos mais diversos setores da comunidade.

Ainda no relatório/1922, registrava-se a presença de oito cooperativas agrícolas e duas caixas cooperativas, como "fator importantíssimo no progresso geral do município". Dessas duas, a primeira, de 1904 e identificada como santacruzense, teve destaque por um bom período, sendo depois absorvida por bancos privados. Já a segunda, criada em 1919 (União Popular de Santa Cruz), viria a se manter e, após obstáculos na segunda metade do século, firmar-se como a atual, forte e centenária Sicredi Vale do Rio Pardo. O espírito associativo manifestou-se

desde o início da colonização, com relevância na organização social, educacional, cultural e religiosa, além da econômica.

Inúmeras associações (vale lembrar a Associação dos Fumicultores do Brasil – Afubra, fundada em 1955 e sediada no município), sociedades e clubes respaldaram o desenvolvimento local. Em 1924, a publicação "Cem anos de germanidade no Rio Grande do Sul", da Associação das Sociedades Alemãs, registrava a presença de 97 sociedades típicas em Santa Cruz, 13 na cidade e a ampla maioria nas localidades interioranas.

Mesmo passando por dificuldades no período de guerras e na campanha de nacionalização, muitas subsistiram e continuam a marcar a história do município. Esta passou a se concentrar mais na área urbana, cuja população sobrepujou a rural em 1990, mas a cidade não afasta seus olhos do interior, ao reconhecer o tanto que ainda representa e lembrar que por ali tudo começou.

Santa Cruz do Sul, 145 anos!

Nossas rotas se entrelaçam com a história desta terra. Parabéns para todos que também levam essa cidade no coração.



Um lugar de oportunidades

População de Santa Cruz do Sul cresceu 13% em 12 anos, de acordo com o último Censo do IBGE

Os dados do Censo 2022 divulgados em junho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que a população de Santa Cruz do Sul aumentou em 13% num período de 12 anos. Na última amostragem, em 2010, o município tinha 118.374 habitantes. Na mais recente, em 2022, o número cresceu para 133.230, o que representa, em números absolutos, que Santa Cruz atraiu 14.856 novos moradores no período.

A estatística consta no ranking dos municípios gaúchos mais populosos e que possuem mais de 100 mil habitantes. Esse recorte já mostra que Santa Cruz do Sul caminha, a passos largos, rumo ao seu desenvolvimento, por ser considerado um lugar de oportunidades. Ainda, se observada a listagem, nesse mesmo ranking de cidades com até 150 mil habitantes, Santa Cruz do Sul desponta como a terceira que mais cresceu em termos populacionais. À sua frente estão apenas Bento Gonçalves, na Serra Gaúcha, que registrou crescimento de 18%, e Cachoeirinha, na Região Metropolitana, com incremento de 15%.

São indicadores como esse que reforçam a máxima de que "Viver Aqui é Bom Demais" e seguem revelando a pujança da cidade.

Alencar da Rosa/Banco de Imagens/GS



Em um intervalo de 12 anos, Santa Cruz do Sul atraiu 14.856 novos moradores

Ranking das cidades com até 150 mil habitantes

Município	População	Varição absoluta	População em 2010	Taxa crescimento
Cachoeirinha.....	136.258.....	17.980.....	118.278.....	15%
Santa Cruz do Sul.....	133.230.....	14.856.....	118.374.....	13%
Sapucaia do Sul.....	132.107.....	1.150.....	130.957.....	1%
Bento Gonçalves.....	123.151.....	18.492.....	104.659.....	18%
Bagé.....	117.938.....	1.144.....	116.794.....	1%
Uruguaiana.....	117.210.....	-8.225.....	125.435.....	-7%
Erechim.....	105.705.....	9.620.....	96.085.....	10%

Fonte: IBGE

Parabéns, SANTA CRUZ DO SUL

A STV Segurança parabeniza a cidade de Santa Cruz do Sul pelos seus 145 anos de uma história repleta de sucesso e constante desenvolvimento.

Nos orgulhamos imensamente por fazer parte de sua história, cuidando e zelando pela segurança de milhares de pessoas, lares e patrimônios.



STV
SUA MAIOR SEGURANÇA.

**Desejamos a todos os santa cruzenses
muita prosperidade, saúde e tranquilidade!**

STV. Há 48 anos, Sua Maior Segurança.

UNIDADE SANTA CRUZ DO SUL | (51) 3121.2448
AV. Deputado Euclides Nicolau Kliemann, 345, Ana Nery.

stv.com.br | stv_seguranca
stvseguranca | stvseguranca



Mudar para cá "é bom demais"

Casal carioca fixou residência em Santa Cruz há poucos dias. Busca por qualidade de vida foi determinante para a mudança

Quando decidiram trocar o bairro de Ipanema, no Rio de Janeiro, por Santa Cruz do Sul, a turismóloga Laura Isabel Furtado e o advogado Luciano Paulo Giehl sequer imaginavam que chegariam na nova cidade justamente no mês do seu aniversário de emancipação política e administrativa. Há exatos dez dias, a mudança do casal foi trazida pela transportadora e, aos poucos, está sendo distribuída entre os cômodos de uma casa ampla na Rua Ernesto Carlos Iserhard, no bairro Higienópolis. O imóvel, recentemente adquirido pelo casal, conta com privilegiada localização e que oferece o que eles mais queriam: a facilidade de locomoção no trânsito.

Isso, avalia Laura, é sinônimo da qualidade de vida que tanto buscavam. "Depois da pandemia [de Covid], percebemos que a nossa vida estava 'engessada' no Rio. A gente se deu conta de que não estava fazendo mais nada em função da distância e da demora no trânsito", contou, citando como exemplo o tempo que demandava para conseguir realizar atividades simples, como ir às sessões de fisioterapia, que mantém regularmente.

"Lá no Rio eu levava uma hora e meia para ir e mais uma hora e meia para voltar, de carro. Aqui em Santa Cruz levo sete minutos, a pé", comparou. Outro motivo foi a sensação de insegurança, sobretudo à noite. "No condomínio onde a gente morava, teve assalto em quatro casas próximas à nossa e os vizinhos acordaram de

madrugada com uma arma apontada na cabeça. Um outro amigo foi assaltado no sinal. Minha sogra, por inúmeras vezes, teve o colar arrancado do pescoço enquanto caminhava."

Enquanto organizavam algumas melhorias no imóvel, o casal recebeu a **Gazeta do Sul**. Laura disse que já conhecia Santa Cruz do Sul há pelo menos 25 anos pelo fato de Luciano ter familiares na cidade. "A gente vinha para cá em ocasiões como Natal para visitar os familiares dele e eu sempre perguntava, em tom de brincadeira, quando viríamos morar aqui. Eu sempre gostei aqui de Santa Cruz. É uma cidade agradável de se estar", explicou. Por esse motivo, quando passou o período de isolamento da pandemia e decidiram se dedicar ao trabalho de forma remota, em definitivo, ela e o marido concluíram que poderiam fazer a partir de Santa Cruz tudo aquilo que já faziam no Rio de Janeiro. E o melhor: com muito mais tranquilidade.

Dentre os planos para o futuro em solo santa-cruzensense, eles citam o interesse em realizar novas atividades. Laura pretende voltar a estudar alemão, o que também deixou de fazer no Rio em função da distância e da exaustiva demora no trânsito. Já Luciano pretende iniciar algo novo na Unisc. "Também queremos viajar e conhecer o Rio Grande do Sul", acrescentou, adiantando que dois dos destinos são a Serra Gaúcha (Gramado e Canela, em especial) e a Região das Missões.

Gosto compartilhado em família

Os pais de Luciano, os aposentados Sônia e Olmiro Paulo, seguem morando no Rio de Janeiro, onde também reside o irmão mais velho de Luciano, mas não descartam a possibilidade de, mais adiante, fixarem residência em Santa Cruz. "Nós investimos em dois apartamentos aqui na cidade. Eu gosto muito daqui também, mas temos o nosso filho mais velho e três netas morando no Rio e alguns investimentos", contou Olmiro. Do mesmo modo, ele citou a qualidade de vida proporcionada em Santa Cruz, além da proximidade com Porto Alegre. Os pais de Luciano voltaram para o Rio de Janeiro na última terça-feira depois de terem passado alguns dias na cidade, acompanhando a mudança do filho.

Em ritmo de Oktober

Enquanto relacionavam alguns pontos positivos de Santa Cruz, os novos moradores citaram a notícia que haviam recebido de familiares, dando conta de que "a cidade está entre as 30 melhores, de porte médio do Brasil, para se viver". "Gostamos demais daqui, ainda mais depois de conhecer a Oktoberfest. A gente já está fazendo até propaganda da festa para vários amigos, para que eles venham participar", garantiu Laura.

Rafaelly Machado



Do RJ para o RS: Luciano e Laura são, agora, novos moradores de Santa Cruz

Z Gás Zimmer

Revenda: **ultragaz**

Qualidade e Segurança!

Ligue e peça agora: 0800 051 6217



Por aqui todos se sentem bem

Divulgação/GS

O caráter acolhedor de Santa Cruz foi uma característica que chamou a atenção desde os primórdios

Em plena segunda década do século 21, Santa Cruz do Sul atrai cada vez mais pessoas, que vêm do Estado, de outras regiões do País e até do exterior. Alguns chegam para temporadas, envolvidos em estudo, trabalho, missões específicas ou turismo e lazer. Outros acabam por se fixar em definitivo, e cada vez mais tomam essa decisão a partir de uma consulta acerca dos indicadores de qualidade de vida local e regional.

Essa condição de uma Santa Cruz acolhedora, se é marcante e está firmemente arraigada nos dias atuais, na verdade não é exatamente uma novidade. Por sua pujança e por sua efervescência econômica, cultural e de lazer, e por seu empenho no fornecimento de serviços de qualidade em saúde e educação, Santa Cruz sempre atraiu muitas pessoas de fora. Foi uma das razões para que a localidade crescesse muito mais rápido do que outras cidades da região próxima.



Com a Estação Férrea e a chegada do trem, Santa Cruz conectou-se de vez com outras regiões do Estado, do País e do grande mundo

Além disso, a ampliação e a modernização dos modais de acesso contribuíram para esse fluxo de visitantes. Quando chegou o trem, com a construção da Estação Férrea (atual Centro de Cultura Jornalista Francisco José Frantz), foi uma revolução. O escoamento das riquezas foi facilitado e agilizado, e em sentido contrário vinham mais visitantes.

Não demorou e chegou também o avião, e mais adiante as estradas de acesso às cidades vizinhas foram ampliadas e melhoradas. Já na segunda metade do século 20, a concretização da pavimentação da atual rodovia RSC-287, ligando a Tabá e, de lá, a Porto Alegre, promoveu de vez a integração com outras regiões, em especial a metropolitana.

Em paralelo, a estrutura local de acolhimento foi crescendo, com hotéis, pousadas e restaurantes. Em parte para acolher visitantes, em parte para acomodar o crescente número de profissionais que vinham para atuar junto à florescente indústria do tabaco. Assim, em todas as épocas, Santa Cruz sempre esteve muito conectada com o grande mundo.



SANTA CRUZ DO SUL, 145 ANOS DE UMA RICA HISTÓRIA E UM FUTURO PROMISSOR!

Aqui, encontramos a força do campo e a dedicação das pessoas para instalar a nossa fábrica e contribuir para o desenvolvimento da cidade e de toda a região. Mais do que parabenizar, temos muito a agradecer por todo esse tempo de parceria.



PHILIP MORRIS BRASIL

“O maior pilar que temos é a nossa gente”

Prefeita Helena Hermany destaca a importância da comunidade santa-cruzense e especialmente sua preocupação com a educação



Registro da prefeita Helena Hermany com as crianças da Emei Progresso, no bairro Progresso, quando da inauguração das novas instalações

População participativa

Sobre como é administrar Santa Cruz do Sul, a prefeita afirma que “tem uma população muito participativa, que se envolve em ações de solidariedade, de união pelos bons e grandes projetos estruturantes da cidade”. “São diversas entidades e clubes de serviço que, junto com a Prefeitura, fazem um excelente trabalho para garantir a melhor qualidade de vida a todos os cidadãos. Por isso, o maior pilar que temos é a nossa gente”, sublinhou.

Santa Cruz do Sul já comprovou sua importância econômica para o Rio Grande do Sul. Suas contribuições do ponto de vista da saúde, da educação, do turismo e da geração de emprego e renda são motivo de destaque e de orgulho. Acerca desses e outros aspectos, a prefeita Helena Hermany fez questão de compartilhar o seu olhar sobre o município que hoje, 28 de setembro, completa seus 145 anos de história.

Ela destaca, inicialmente, que graças ao aumento expressivo nas exportações da indústria do tabaco, e na retomada pós-pandemia nos setores do comércio e serviços, Santa Cruz desponta como a que mais avançou entre as maiores economias

do Estado. No que se trata de renda per capita, inclusive, está entre as maiores economias, chegando a quase o dobro da média estadual. Quanto à geração de empregos, o município tem vários incentivos para atrair empresas, segundo ressalta, como a isenção de impostos em até 100%, além de subsidiar locações de espaço e infraestrutura.

Também são oferecidos de forma constante cursos profissionalizantes gratuitos em diversas áreas, sempre atendendo às demandas do mercado, para promover a inclusão profissional de pessoas inscritas no CadÚnico. “Ficamos em segundo lugar entre os municípios que mais geraram empregos no Estado, no primeiro semestre de 2023”, comentou.

Excelência em saúde e educação

Saúde e educação são áreas especialmente destacadas pela prefeita. Os serviços de saúde, prestados nas 33 unidades, contemplam todas as regiões da cidade e interior. Além disso, o município dispõe de três hospitais de excelência e quatro plantões de pronto atendimento – a UPA do Esmeralda; o PA do Hospital Santa Cruz, o Hospitalzinho e o Cemai.

Na educação, a prefeita observa que Santa Cruz conta com 47 instituições de ensino, sendo 20 escolas de Educação Infantil e 26 de Ensino Fundamental, mais a escola de Educação de Jovens e Adultos (Cemeja), contemplando 11 mil alunos na rede municipal. “Nossa preocupação com a formação dos professores é constante, por isso oferecemos cursos de capacitação de forma permanente. Temos uma grande e importante universidade, além de uma faculdade de renome também, e outras instituições de Ensino Superior”, enalteceu.

Demonstrando preocupação com o futuro das crianças, tem investido em novas creches, ampliações de escolas, qualificação e promoção para atendentes e professores. Segundo ela, “o futuro é hoje e o amanhã pode ser tarde”. Somam-se a isso a compra de equipamentos de tecnologia, como computadores, telas interativas, robótica, entre outros.

Uma história escrita por um povo batalhador e incansável, que superou desafios para fazer desta terra um lugar ideal para viver e criar raízes.

Parabéns Santa Cruz do Sul

Cemitério Ecumênico DA PAZ ETERNA
Av. Euclides Kliemann 2501
9.8594-4519

Santa Cruz do Sul 145 anos

Nossa cidade completa mais um ano de crescimento e prosperidade. Juntos, continuamos a erguer o futuro com bases sólidas.

(51) 3719 1474
(51) 99954 2904
areialstacruz@gmail.com
Rua Victor Frederico Baumhardt, 216
Distrito Industrial - Santa Cruz do Sul - RS

Areial Santa Cruz

“Aqui se ama, aqui se faz”

*Vídeo institucional
celebra aniversário
de 145 anos de
Santa Cruz do Sul
e os mil dias da
gestão municipal*

Há poucos dias, a Prefeitura de Santa Cruz do Sul anunciou o lançamento de um vídeo institucional que celebra o aniversário de 145 anos de Santa Cruz do Sul, além dos mil dias da gestão municipal. Tendo como tema “Aqui se ama, aqui se faz”, o material faz um emocionante resgate histórico de Santa Cruz. Em dois minutos de vídeo, que pode ser conferido no perfil do Instagram (@prefeitura_santacruz), são destacadas as virtudes, as tradições e os motivos que enchem os santa-cruzesenses de orgulho por fazerem parte da cidade.

Conforme o secretário municipal de Relações Institucionais e Esporte, Everson Bello, “é uma jornada que nos recorda a força da comunidade e o compromisso de construir um futuro melhor para todos”. As imagens foram captadas pela equipe da Supernova Filmes, de Santa Cruz do Sul, nos dias 5 e 6 de setembro, totalizando 16 horas de gravações. De acordo com o sócio-proprietário da empresa, Victor Castilhos, seis integrantes da produtora e outros 16 atores, todos do município, participaram do trabalho. As gravações foram feitas em diversos pontos da cidade, como o Palacinho, o Monumento do Imigrante, a Catedral, a Praça da Bandeira, e também do interior.

Retratando o desenvolvimento do município, que passou de uma colônia de agricultores e artesãos para a atual quinta maior economia do Estado, o vídeo intercala imagens atuais e antigas. As fotos antigas, segundo Castilhos, são do Arquivo Histórico da Prefeitura.

Divulgação/GS



Registro dos bastidores de uma das gravações feitas para o vídeo institucional do município

A mensagem trazida no vídeo

“Nesta terra, construí a minha história. No começo era apenas uma colônia de agricultores e artesãos. Aqui vi meus filhos e filhas cultivarem as primeiras sementes e me emocionei quando eles celebraram a minha emancipação. Depois disso, nossa pequena família se tornou imensa. Cada ano que passava, novos avanços chegavam. Em um piscar de olhos, minha história ganhou luz. A água passou a chegar direto em nossas casas. E eu fui evoluindo. Eu senti a fé crescer. O fruto das nossas colheitas se tornou conhecido no mundo inteiro. E eu vi meus filhos e filhas crescerem. Hoje tenho milhares de netos e netas que correm dia e noite para fazer o melhor pelos outros. É gente que faz o que ama e ama porque faz. Às vezes

eles nem percebem, mas eu os acompanho a cada momento e me faço mais bonita para que eles vivam melhor. Na correria dos seus dias, eu tento abrir o caminho para eles passarem. Quando vibram, me fazem vibrar junto. Quando mais precisam, dou meu amor e dedicação para cuidar deles. Meus olhos se enchem de lágrimas quando os vejo celebrar minha cultura e minhas tradições. Me conforta o coração saber que o futuro dos meus bisnetos e bisnetas está sendo bem cuidado. Mas os meus momentos favoritos são quando eles param e prestam atenção nos meus detalhes. Nesta terra eu escrevi nossa história e já enxergo o futuro que vamos fazer juntos. Santa Cruz do Sul, 145 anos. Aqui Se Ama, Aqui Se Faz.”

Santa Cruz do Sul: Uma cidade com raízes profundas e futuro promissor

Santa Cruz do Sul, com seus 145 anos de existência, é um testemunho da força e da determinação de sua gente. Durante anos, compartilhamos a mesma terra, os mesmos valores e o mesmo compromisso com o desenvolvimento desta cidade. A Universal Leaf Tabacos sente-se honrada em fazer parte desta história. E está comprometida em continuar apoiando esta comunidade e acreditando no potencial ilimitado que o futuro reserva.



**Que os próximos anos sejam repletos de prosperidade,
inovação e união. Parabéns, Santa Cruz do Sul!**

Alencar da Rosa



Entre os aspectos evidenciados na revista de 2023, está o crescimento econômico de Santa Cruz do Sul. Publicação da Gazeta vai trazer estatísticas atualizadas a respeito de segmentos estratégicos para o município

Edição 2023 da Revista de Santa Cruz apresenta dados atualizados em áreas estratégicas ligadas ao desenvolvimento social e econômico

Uma cidade em transformação e que se prepara para o futuro em diferentes áreas, preservando sua essência e tradições. É com essa temática que a Gazeta Grupo de Comunicações apresenta a edição 2023 da Revista de Santa Cruz do Sul, uma publicação bilingue que traz dados socioeconômicos atualizados, bem como reportagens em torno das principais obras públicas e investimentos privados consolidados nos últimos tempos.

Em 80 páginas, os leitores vão fazer um verdadeiro passeio pela área urbana e rural com um conteúdo exclusivo. Produzida pelo editor-executivo da Gazeta do Sul, Dejair Machado, a Revista de Santa Cruz se consolida como o mais novo cartão de visitas do município. Com circulação nacional, ela serve de referência para apresentar a cidade,

sobretudo para investidores que estão em busca de locais para expandir suas atividades.

“Reunimos o que Santa Cruz do Sul tem de melhor em eixos importantes, como economia, qualidade de vida, saúde e educação. Os leitores ainda vão encontrar registros quanto aos principais eventos, como a Oktoberfest e o Enart, e as modalidades esportivas que estão em evidência”, explica o jornalista. Temas estratégicos, como a atividade industrial, a produção de tabaco, o potencial do comércio e na área de prestação de serviços e as ações ligadas à segurança pública estão retratados por meio de análises e indicadores.

Ao mesmo tempo em que concentra em uma única publicação toda essa diversidade de informações, a Revista de Santa Cruz do Sul se torna um material de consulta para a população

em geral, estudantes e pesquisadores que buscam mais informações a respeito do município que celebra 145 anos neste 28 de setembro.

As imagens representam um capítulo à parte na publicação. Fotos captadas pelo time de fotógrafos da Gazeta ao longo dos últimos meses retratam uma cidade renovada em todos os aspectos. Para isso, foram buscados ângulos e cenários diferenciados. Além do uso de drone, o repórter fotográfico Alencar da Rosa, responsável pela maioria dos registros, percorreu o município em um balão durante o Festival de Balonismo realizado em julho. Esse evento, aliás, veio para reforçar os potenciais turísticos que estão em evidência por meio de diferentes iniciativas e investimentos realizados pelo poder público e empreendedores locais.

EU SANTA CRUZ

A alma alemã em solo gaúcho completa 145 anos!
Parabéns Santa Cruz do Sul

SCHMITZ PEDRAS

99916-5860 | 99889-9306

RUA FRANÇA, 49 - ARROIO GRANDE - SANTA CRUZ DO SUL - RS

145 ANOS DE SANTA CRUZ!

MOURA **HELAR** AGM

A ENERGIA QUE MANTÉM SEU CARRO EM MOVIMENTO.

51 3711-3568 | 51 3713.4556 @ mwbaterias
Rua Professor Ivo Radtke, 68 - Centro
mw@mwbaterias.com.br www.mwbaterias.com.br

MW BATERIAS

Fotos: Alencar da Rosa



Para saber

A Revista de Santa Cruz do Sul estará disponível na Casa de Clientes da Gazeta, localizada na esquina das ruas Tenente Coronel Brito e Ramiro Barcelos, no Centro. Uma das novidades desta edição é um vídeo que poderá ser acessado por meio de QR Code disponível na revista.

Atenções voltadas ao futuro

A construção do viaduto no Bairro Arroio Grande, o projeto de duplicação da BR-471 e a consolidação do novo Centro Administrativo aparecem com destaque nesta edição da revista. Ao mesmo tempo, grandes ações ligadas à saúde, tecnologia e inovação, como o Gauten Summit realizado em agosto, evidenciam a importância de iniciativas que revertem em desenvolvimento e qualidade de vida.

“Depois de um período marcado por desafios em todas as esferas, como se viu na pandemia, Santa Cruz tem avançado em muitos sentidos. E isso se percebe no cotidiano, com a expansão da construção civil, diversificação do comércio e melhora nos indicadores relacionados à qualidade de vida”, ressalta o editor. Segundo ele, durante a produção das reportagens foi possível vivenciar essas transformações. “Sou morador de Santa Cruz há 18 anos e desde então testemunhei como cidadão e jornalista toda esta dinâmica que faz parte do dia a dia local”, complementa.



CSZ

CELEBRE CONOSCO OS 145 ANOS DE SANTA CRUZ DO SUL!

A cidade que tanto amamos está completando 145 anos de história, cultura e progresso, e a Construtora Vargas tem a honra de prestar sua homenagem a este lugar especial. Desde 1878, Santa Cruz do Sul tem sido o berço de sonhos realizados, comunidades vibrantes e tradições preservadas.

Essa cidade é um testemunho vivo da força da comunidade, da resiliência de seus habitantes e do espírito empreendedor que a tornou um polo de desenvolvimento econômico e cultural. Cada rua, cada prédio e cada sorriso são parte fundamental dessa história.

A Construtora Vargas, comprometida com o progresso e o bem-estar de Santa Cruz do Sul, tem orgulho de participar há 20 anos ativamente na construção do futuro desta cidade. Através de empreendimentos que unem modernidade e tradição, estamos construindo lares para as famílias que moldarão os próximos capítulos desta história centenária.

Neste aniversário de 145 anos, celebramos a cidade que nos acolheu e nos inspira todos os dias. Junte-se a nós nesta homenagem a Santa Cruz do Sul, um lugar onde passado e presente se encontram para construir um futuro promissor.

PARABÉNS, SANTA CRUZ DO SUL!

Estamos ansiosos para os próximos 145 anos de realizações, prosperidade e felicidade.



Construindo o futuro, respeitando a tradição.

Bruno Pedy/Banco de Imagens/GS



Privilegiada pela natureza

Um verdadeiro corredor florestal entrelaçado: tipuanas do Túnel Verde trazem vida e cor à paisagem dos prédios urbanos e dão ares de uma “floresta urbana”, patrimônio natural dos santa-cruzeses

Cenário urbano de Santa Cruz do Sul preserva a riqueza ímpar de ruas e praças floridas e arborizadas, além da sombra do Túnel Verde, refúgio para os dias mais quentes

“Somos privilegiados. De norte a sul, pelo oeste, temos o Rio Pardinho, nossa principal fonte de água. De norte a sul, pelo leste, temos o Cinturão Verde, que forma uma ‘meia lua’ de área verde.” Com essa descrição, o geólogo, analista ambiental e escritor José Alberto Wenzel, ex-prefeito de Santa Cruz do Sul, destaca o potencial ambiental do município. Ao enfatizar a proximidade dos santa-cruzeses com a natureza, ele observa a necessidade de preservar, recuperar e promover a conscientização para que a cidade siga, pelos próximos 145 anos, expandindo-se do ponto de vista ambiental.

Com um cenário urbano que ainda preserva a riqueza ímpar de ruas e praças floridas e arborizadas, Santa Cruz do Sul é referência para

toda a região por seu patrimônio natural. Além do Cinturão Verde, que possui 463,79 hectares de área verde, assim demarcado por lei em 1994, há o Túnel Verde, que garante sombra e refúgio para os dias escaldantes de verão ao longo da Rua Marechal Floriano.

Embora esses dois exemplos sirvam de diferencial, especialmente para as pessoas de fora do município, o contexto ambiental, na avaliação de Wenzel, precisa ser visto de forma abrangente. “Está tudo interligado. Não podemos ver uma coisa só, de forma fragmentada. Meio ambiente reúne o Cinturão, o Túnel Verde, o Rio Pardinho, os piscinões, o Lago Dourado, as praças, os jardins, as ruas. Nós temos o costume, por exemplo, de olhar para o Rio Pardinho apenas nos dias de estiagem ou enchente, quando na verdade esse grande

manancial é a nossa principal fonte hídrica e que precisa ser cuidada e valorizada”, ressaltou.

Como sugestões, Wenzel cita a necessidade de unir “sensibilidade ambiental” e ciência. “Não somos isolados. Estamos dentro do contexto da Mata Atlântica e as mudanças climáticas nos fazem uma nova exigência”, considerou. “O nosso povo gosta da natureza, e eu acredito que é possível pensarmos no meio ambiente como um todo e seguir fazendo as ações necessárias”, acrescentou.

Com a experiência obtida desde a sua formação profissional e com a participação nos mais diversos eventos e atividades ligadas à área, inclusive internacionais, Wenzel disse ter percebido que o desenvolvimento, por si só, fica sem sentido se não tiver relação com a questão ambiental.



Celebrar a história sempre olhando para o futuro!
Parabéns,
Santa Cruz do Sul
pelos 145 anos!



Santa Cruz do Sul,
uma cidade linda e próspera de se viver!
Parabéns pelos 145 anos!

BETO PEÇAS
SHOPPING DE FERRAGENS

Av. Paul Harris 300 - SCS | 51 3713-2078 | 51 99645-6074

Bruno Peddy/Banco de Imagens/GS



Copas das árvores do Túnel Verde, em tons diversos, se misturam entre os prédios da cidade. Mais do que compor a paisagem, árvores são um importante equilibrador climático

Mais sobre

Embora tenha proteção legal no Plano Diretor, o Cinturão Verde ainda não está instituído como Unidade de Conservação Ambiental. Em 2013, Wenzel propôs a ampliação da área atual, ao sul e ao norte, para 1.028,12 hectares. Tal possibilidade já consta no Plano Diretor do município. Além disso, sugeriu que fosse feita a descrição de todo o contorno do Cinturão.

Com relação ao Túnel Verde, existente há cerca de 70 anos, Wenzel defende a possibilidade de expansão para outras ruas, além da Marechal Floriano, já que é um importante equilibrador climático. Além disso, forma um corredor florestal entrelaçado, como se fosse uma camada vegetal, uma verdadeira floresta urbana no Centro.



Santa Cruz do Sul

Santa Cruz do Sul alicerçou o progresso no trabalho de uma comunidade que sonha grande e constrói com paixão e competência.

A Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC se orgulha em celebrar os 145 anos dessa história em que passado, presente e futuro dialogam para impulsionar o desenvolvimento contínuo.

Parabéns!

Uma história de 145 anos, de trabalho e empenho de seus habitantes em desenvolver e cuidar da cidade.



Vendas
 (51) 99807-0505

Locação
 (51) 99807.1815

Parabéns Santa Cruz do Sul!



Orgulho de fazer parte dessa trajetória de progresso, contribuindo para os 145 anos de conquistas e desenvolvimentos desta terra.

Parabéns Santa Cruz do Sul



Polo industrial brasileiro de tabaco

Fotos: Divulgação/GS

Parabéns, Santa Cruz do Sul!
 São 145 anos de uma cidade promissora, com qualidade de vida, que segue despontando no mapa gaúcho e no qual temos orgulho de fazer parte!



O desempenho alcançado por Santa Cruz do Sul na participação do PIB do Rio Grande do Sul em 2020 e que deu ao município a colocação de quinta maior economia gaúcha pode ser explicado pelo faturamento ligado ao setor do fumo, puxado pelas exportações. Afinal, Santa Cruz é o polo industrial brasileiro de beneficiamento de tabaco. As três maiores indústrias instaladas no município são processadoras de tabaco. Dentre as dez principais empresas em participação tributária, quatro são do setor.



O presidente do SindiTabaco, Iro Schünke

É do Distrito Industrial de Santa Cruz que partem produtos de tabaco em folha para todas as partes do planeta, constituindo volumes que mantêm o Brasil como maior exportador mundial há 30 anos. Por essa razão, o presidente do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco), Iro Schünke, faz questão de destacar aos cidadãos santa-cruzenses que “o tabaco faz parte da sua vida”.

obras, educação, saúde, segurança”, observa.

“Você pode não ter envolvimento direto com o setor, mas acredite: todos na cidade se beneficiam, mesmo que indiretamente, da geração de renda, empregos e tributos do tabaco, que no município representam mais de 70% da arrecadação. É dinheiro que retorna para a população na forma de

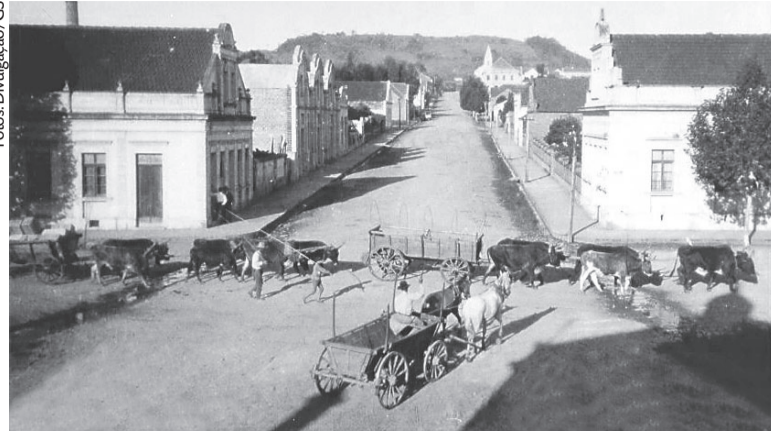
Schünke também ressalta que o sindicato tem estabelecido uma postura de transparência e comunicação. Por esse motivo, é comum receber na cidade, através da entidade, jornalistas e visitantes dos mais diferentes Estados e países. Ele enfatiza que todos falam o mesmo com relação ao fato de a cidade ser linda, organizada e arborizada. “A dedicação de um povo se soma à força econômica e social do nosso setor. E essa tem sido a receita do sucesso e da prosperidade até aqui”, finalizou, parabenizando Santa Cruz do Sul pelos seus 145 anos.

Plantando e colhendo o progresso

Em poucos anos, Santa Cruz passou de colônia iniciante a uma pujante e desenvolvida vila, que logo se tornou independente

Quem mira a Santa Cruz do Sul da atualidade, que nesta quinta-feira, 28 de setembro, comemora 145 anos de emancipação política e administrativa em relação a Rio Pardo, talvez não tenha presente o vertiginoso crescimento que essa colônia, instalada em 1849, alcançou em poucos anos. É um ritmo de desenvolvimento quase sem precedentes até aquela época, ainda mais em se considerando o relativo isolamento em relação a centros maiores, ou mesmo as incipientes vias de escoamento existentes.

No entanto, é provável que tenha sido esse suposto isolamento o que motivou uma energia extra em toda a comunidade para que mais rapidamente, e com espírito desbravador e empreendedor, providenciasse o atendimento a demandas em infraestrutura e logística. Estradas foram abertas a braço, com a mão de obra dos próprios colonos; uma fervilhante indústria de produção de carroças e



Fotos: Divulgação/GS

Um engarraçamento de carroças: produtos agrícolas vinham e insumos e produtos iam

de implementos surgiu, e as necessidades foram sendo supridas.

No final das contas, o rápido e forte crescimento da localidade acabou motivando a implantação das primeiras obras de vulto, por decisão de governo. Foi o caso do acesso por trilhos de ferro a partir do ramal de Ramiz Galvão, junto a Rio Pardo, e a chegada do trem, com a Estação Férrea inaugurada em 15 de novembro de 1905.

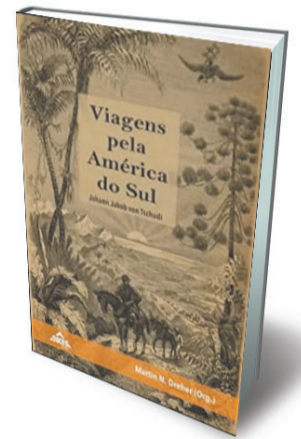
Conquistas e melhorias podem ser conferidas em um livro essencial para conhecer os primórdios. *Município de Santa Cruz*, de João Bittencourt de Menezes, foi lançado originalmente em 1914, e recupera os fatos marcantes das primeiras seis décadas de existência de Santa Cruz.

É um compilado valioso para entender a evolução da colônia. O autor foi, por 27 anos, secretário-geral da Intendência (o equivalente, hoje, à prefeitura) na localidade, e a obra foi relançada pela Edunisc em 2005.

Outro texto referencial é o relato que o viajante suíço Johann Jakob von Tschudi deixou em *Viagens pela América do Sul*, lançado em 2022 pela editora Oikos, de São Leopoldo, em tradução de Martin N. Dreher. Tschudi passou pela Colônia de Santa Cruz em 1861, quando ela tinha pouco mais de uma década de existência. É uma volta no tempo para um contexto e um ambiente que forjaram o que hoje se vê, quando se passeia por esse pujante e empreendedor município.



Obra-prima de Bittencourt de Menezes, originalmente publicada em 1914



Relato de viagens do suíço Tschudi, que passou por Santa Cruz em 1861

UMA CIDADE QUE É BELA TAMBÉM PELO
empreendedorismo
DO SEU POVO.

PARABÉNS, SANTA CRUZ!

No aniversário de Santa Cruz do Sul, mostre que você ama e valoriza a nossa cidade: viva, compre e invista aqui.

Valorize o empreendedorismo e as iniciativas locais. Valorizar a nossa cidade é o maior presente que se pode ter.

UMA HOMENAGEM

MilLetras
COMUNICAÇÃO VISUAL

restaura jeans

CUIDANDO DE TODA SUA ROUPA



Registro do lançamento do festival no mês de julho: Cláudia Bossle (no palco) fez um tributo a Ella Fitzgerald

Comemoração ao som de Jazz n' Blues

Aniversário dos 145 anos terá três dias de festival, com entrada gratuita, neste fim de semana

Santa Cruz do Sul sediará seu 1º Festival Jazz n' Blues no fim de semana que marca seus 145 anos de emancipação política e administrativa. De sexta até domingo, a nova Praça da Cultura, na esquina das Ruas Galvão Costa e Marechal Floriano, será palco de shows ao ar livre, com nove atrações nacionais e internacionais. Uma estrutura está sendo preparada especialmente para o evento, que também contemplará serviços de venda de bebidas e alimentação. A programação ainda prevê um workshop para estudantes e profissionais da música e um debate a respeito da produção musical da cidade, na Casa de Artes Regina Simonis.

A realização é da Prefeitura – através da Secretaria Municipal de Cultura –, do Ministério da Cultura, da Branco Produções e Samba Estúdio Design, com patrocínio da Rio Grande Seguros e Previdência e Icatu Seguros, além de apoio da Hbier Cervejaria e Hotel Charrua. O festival havia sido lançado no dia

31 de julho, com um show na Hbier Public House, que reuniu um público expressivo, numa demonstração de que esse evento promete ser mais um sucesso no calendário do município.

Conforme um dos realizadores do evento, o proprietário da Samba Estúdio Design, Luciano Medina, o objetivo é manter o Santa Cruz Jazz n' Blues na programação da cidade. "Como entusiasta da música, acredito que é nos festivais que a gente descobre novos artistas, bandas, músicas e gêneros musicais. Fora isso, independentemente do gênero, a música aproxima, envolve e favorece um diálogo com todos", disse, evidenciando que o festival tem o intuito de somar à agenda cultural local, atraindo novos olhares e interesses para a cidade.

Além disso, tem como propósito promover a diversidade na oferta de entretenimento e ainda contribuir para o desenvolvimento do setor de eventos. "Estamos apostando na oportunidade de promover a diversidade musical de Santa Cruz. Para isso trabalhamos para entregar uma programação única, que deve despertar muito a atenção dos entusiastas dos gêneros e também do público que ainda não tem muita familiaridade com o jazz e o blues", acrescentou Medina.

A expectativa é colocar Santa Cruz na rota dos grandes festivais de música do País, como já ocorre com outras cidades do Estado. Esse festival, conforme Medina, já é realizado em São Francisco de Paula, Joinville e Porto Alegre.

Em três dias, nove atrações

A programação de shows inicia-se amanhã, dia 29, com o quinteto gaúcho Canjerana. O grupo irá homenagear em sua apresentação o santa-cruzense Chiquinho do Acordeon, que fez história na música brasileira, na Orquestra da Rádio Nacional, no sexteto de Radamés Gnattali e com o grupo Chiquinho e seu conjunto. Logo após, o guitarrista gaúcho Guto Konrad traz seu blues rock ao palco do festival. E fechando a primeira noite, a presença do músico carioca Josiel Konrad, uma das grandes revelações do jazz e da música instrumental brasileira, que vem com seu quinteto apresentar uma música moderna e inovadora.

A segunda noite de shows, no sábado, abre com o gaúcho Money Man, com seu blues rural acústico no palco do festival, ao melhor estilo de Robert Johnson e Mississippi John Hurt. Na sequência, a cantora e pianista gaúcha Mari Kerber, com seu trio, deve mostrar por que é uma das maiores revelações da música gaúcha dos últimos tempos, com sua mistura de jazz, blues e rhythm & blues. No encerramento do sábado, a primeira atração internacional do festival, a saxofonista uruguaia Patricia López.

A terceira noite, no domingo, inicia-se com a segunda atração local, a Privilege Jazz, e segue com o samba jazz do Jambo Trio. Para fechar, outra atração internacional: a cantora e pianista americana Cheryl Renée, de Cincinnati, Estados Unidos.

Hoje é dia de homenagear a cidade da qual levamos o nome para todos os destinos!

Parabéns Santa Cruz do Sul pelos 145 anos!

Santa Cruz do Sul
145 anos

Uma jornada de crescimento, prosperidade e união até aqui. E uma estrada repleta de oportunidades e conquistas no horizonte.

ACBJ @acbj.log 51 99578-5630

Algumas atrações do Festival

QUINTETO CANJERANA

Criado em 2012, o Quinteto Canjerana compõe e executa temas instrumentais de cunho nativista gaúcho aliados a arranjos inovadores trazidos da música contemporânea. Esse conceito foi batizado pelo grupo de Música Gaúcha Contemporânea. O grupo é formado por Zoca Jungs (guitarra), Alex Zanotelli (baixo), Fernando Graciola (violão), Mauricio Horn (acordeon) e Maurício Mallagi (bateria e percussão).

Fotos: Divulgação/GS



JOSIEL KONRAD

Trombonista, compositor, arranjador e cantor, Josiel Konrad nasceu em 1986, na Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Com seu eclético estilo musical, foi influenciado pela música brasileira e o jazz. Josiel tocou com seu quarteto nos melhores e mais famosos clubes de jazz do Rio. Ele fará o pré-lançamento do seu terceiro álbum autoral, o "Boca no Trombone", que já contou com dois shows no Rio de Janeiro. Ao seu lado no palco estarão Natan Gomes (piano), Elberton Paixão (bateria), Ozziel Neto (trompete) e Giordano Gasperin (baixo).



Os shows

Sexta, 29

A partir das 20 horas:
Quinteto Canjerana (RS)
Guto Konrad (RS)
Josiel Konrad (RJ)

Sábado, 30

A partir das 20 horas:
Money Man (RS)
Mari Kerber Trio (RS)
Patricia López (Uruguai)

Domingo, 1º

A partir das 18 horas:
Privilege Jazz (RS)
Jambo Trio (RS)
Cheryl Renée (EUA)

CHERYL RENÉE

Cheryl Renée nasceu em Cincinnati e cresceu mantendo seu ouvido grudado nas estações locais de rock e rhythm'n'blues em meados dos anos 60. Aos 21, ela passou a viajar e tocar em várias partes dos EUA e Canadá, visitando também Alemanha, Japão, Coreia e Filipinas. Estabeleceu-se na Nova Inglaterra, 11 anos depois. Líder de banda dinâmica e extremamente popular, conhecida como a "Deusa do Blues de Cincinnati", ela partiu para a estrada com o grupo local de rhythm'n'blues Mad Dog Fire Department, no início dos anos 70. De volta a Cincinnati, depois de 30 anos, juntou-se ao grupo local Them Bones e chegou ao top 10 no International Blues Challenge em Memphis, 2005. Participam do show em Santa Cruz, com ela, os músicos Adrian Flores (bateria), Villagram Bello Neto (baixo) e Junior Martinez (guitarra).



PATRICIA LÓPEZ

Um dos mais destacados nomes do jazz uruguaio, Patricia López é saxofonista, flautista, docente e compositora, com mais de 20 anos de trajetória. Formou-se no Uruguai, com Santiago Gutiérrez, Alejandra Genta, Jorge Bingert, e residiu em diversos países, onde continuou seus estudos no jazz, composição e improvisação. Egressa do Conservatório Manuel de Falla, de Buenos Aires, como "técnica superior em jazz", com especialidade no sax, continuou seus estudos no Brasil, em Curitiba, Florianópolis e São Paulo. Em sua carreira, integrou e liderou diversos grupos, big bands e orquestras, junto a destacados músicos uruguaios e internacionais e se apresentou em diversos festivais. Participam do show, com ela, os músicos Sebastián Zinola (piano), Caio Laurente (contrabaixo) e Lucas Fê (bateria).



Santa Cruz do Sul
145 anos

Nosso maior orgulho é fazer parte dessa história!

KA **AGRO COMERCIAL KIST & HEEMANN**
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: agrokist@agrokist.com.br
Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: veracruz@agrokist.com.br

PARABÉNS

Há 105 anos trabalhamos pelo progresso
da cidade que é o 5º PIB do RS
Parabéns, Santa Cruz do Sul



Do tabaco veio a energia para crescer

Desde os primórdios da implantação da Colônia de Santa Cruz, a plantação de tabaco foi uma das principais culturas adotadas no meio rural, e igualmente um dos principais produtos de comércio local e para fora da região. As plantas demonstraram imediatamente uma perfeita adaptação ao clima e ao solo regionais, e a vocação dos imigrantes alemães ainda contribuiu para a difusão desse negócio. Parcela das folhas colhidas era direcionada para o consumo próprio, entre os produtores, distantes de grandes centros e saudosos de sua terra natal. Assim, tinham no hábito de fumar palheiro um raro momento de lazer em dias muito atarefados.

A fama do tabaco de qualidade colhido em Santa Cruz ultrapassou fronteiras, e o produto logo foi exportado para outros centros brasileiros e também para o exterior. Foi esse sucesso que atraiu investidores internacionais, que promoveram uma inovação: o Sistema Integrado de Produção de Tabaco, proposto inicialmente pela empresa Souza Cruz, em 1918. Por esse modelo, a empresa se comprometia a adquirir toda a produção dos produtores integrados, e em contrapartida fornecia assistência técnica e inclusive financiava um pacote de insumos. Com essa parceria, nas décadas seguintes o Brasil acabou por se tornar o líder absoluto da exportação de tabaco no mundo.

Em poucos anos, um salto no desenvolvimento

Com a força da produção agrícola e da indústria, a colônia cresceu muito rápido e com isso a cidade também ganhou ares modernos

É inegável que a agricultura diversificada, apoiada desde o princípio no cultivo de tabaco, tanto para consumo dos próprios colonos quanto, mais tarde e por sua qualidade diferenciada, para exportação, foi a mola propulsora do desenvolvimento de Santa Cruz. Os imigrantes, seguidos por seus descendentes, esmeraram-se em produzir de tudo, em especial para a sua subsistência. Como os excedentes a cada ano eram maiores, o comércio com Rio Pardo e outros centros gaúchos tornou-se cada vez mais intenso.

A fertilidade do solo em toda a região, onde as várzeas eram banhadas pelo Rio Pardo e as áreas montanhosas beneficiavam-se de uma terra descansada, com boa cobertura vegetal, logo se traduziu em safras com excelente produtividade e qualidade. Com isso, na cidade, demarcada já no começo da década de 1850, surgiram os mais variados tipos de indústrias de transformação e também de apoio às necessidades dos agricultores.

Esse perfil diferenciado dos negócios que envolviam artesãos e indus-

trias fez a fama de muitas empresas e de muitas marcas, tradicionais e familiares, de Santa Cruz para o Estado e o País. A partir da concretização da ligação por trem com Ramiz Galvão, o escoamento de produtos foi muito mais facilitado, e esse cenário atraiu investidores. Como foi o caso dos empresários do ramo de tabaco, cujas fábricas, de capital internacional, de processamento e exportação se instalaram na cidade.

Foi um tempo de franco e forte desenvolvimento. Nas décadas de 1920 e 1930, já com indústrias de tabaco em pleno funcionamento, novas construções surgiram, entre elas o prédio imponente do Banco Pelotense (atual Casa das Artes Regina Simonis, no Centro). Carros circulavam pelas largas ruas, o comércio se diversificava na mesma proporção em que moradores vinham de fora para se fixar na cidade; a energia elétrica e a hidráulica traziam mais comodidade e estimulavam o consumo de bens modernos. E, para arrematar, a fé e a religiosidade motivaram um corajoso projeto: a construção de uma impressionante Catedral junto à praça central.

Neste dia especial,
celebramos não apenas
145 anos de nossa cidade,
mas também a força
e a união de nossa
comunidade.



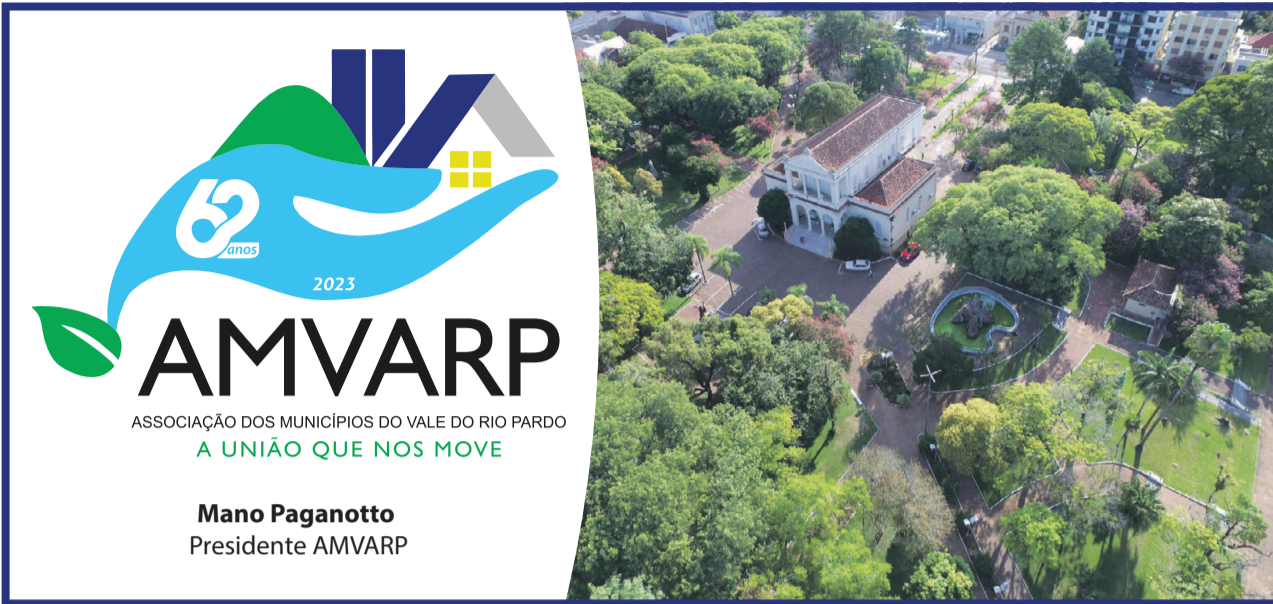
@ananery.scs

Hospital
AnaNery
SAÚDE COM QUALIDADE

Divulgação/GS



Progresso: no início da década de 30, carros, luz elétrica, comércio e a Catedral em construção



Parabéns,
Santa Cruz do Sul

Por mais um ano de história,
cultura e progresso!
Que esta cidade continue a
crescer e florescer, proporcionando
alegria e prosperidade a todos
os seus habitantes e visitantes

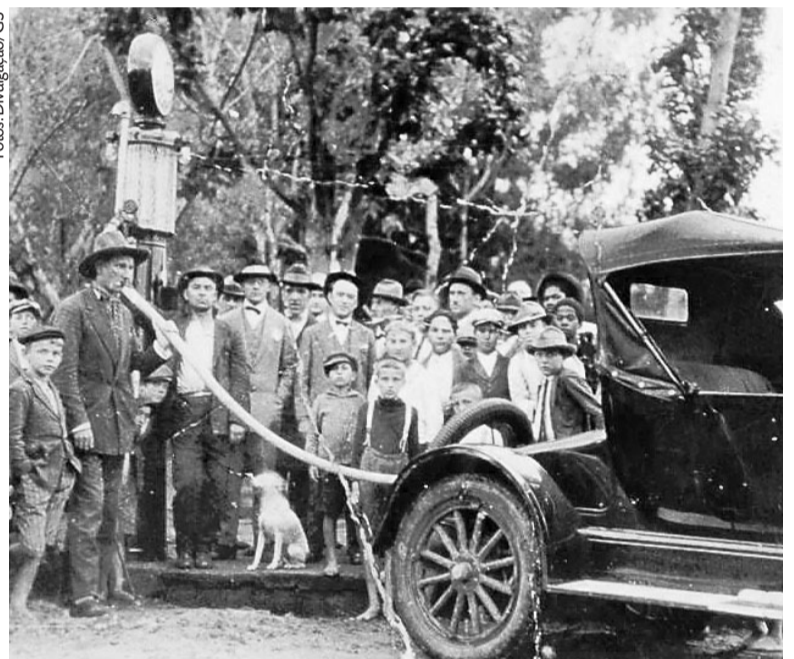
O progresso trazia novidades para a população

Nos primeiros anos do século 20 vieram o trem, as indústrias, a luz elétrica, a hidráulica e um comércio pujante

úmeras fotos de época proporcionam um flagrante, um recorte de olhar, sobre momentos que foram uma espécie de divisor de águas para Santa Cruz. A reta final do século 19 e o começo do século 20 trouxeram rápido progresso, replicando, na pequena comunidade, os avanços tecnológicos que eram desfrutados em outros países, em especial na Europa, com o qual os imigrantes e seus descendentes mantinham contato regular.

Os transportes, como o trem, os carros e logo também os aviões, conectaram a cidade, ainda provinciana, com o grande mundo. Tudo atraía e entusiasmava a população local, do meio urbano ou do interior. Os moradores do campo passaram a ter como interlocutores os seus contatos das empresas fumageiras, e assim eram informados das inovações tecnológicas que logo adiante transformariam a colônia em referência na produção de tabaco.

Fotos: Divulgação/GS



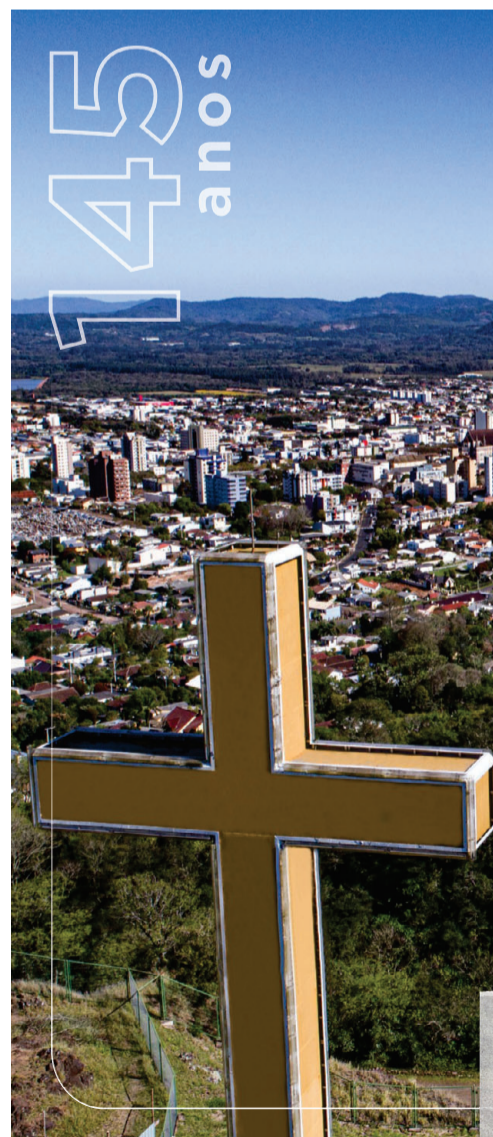
Atração inusitada: carro sendo abastecido por uma bomba de combustível na cidade

Momentos regados a cerveja e chope

Com a aproximação de mais uma Oktoberfest, que chega a sua 38ª edição, salienta-se mais uma característica que irmana Santa Cruz com a terra de seus colonizadores: a cerveja, ou o chope. Desde o princípio os imigrantes cultivaram o hábito de saborear essas bebidas e, para tanto, esmeraram-se em produzi-las. Nesse processo, lançavam mão dos ingredientes que estivessem disponíveis, e que podiam cultivar. Fábricas de cerveja se destacaram na colônia. E, aliás, assim segue sendo até os dias atuais em Santa Cruz do Sul.



Fábrica de cerveja da marca Polar, em destaque, e uma confraternização na foto acima



Viva 145 anos
de Santa Cruz do Sul

Ao celebrarmos os **145 anos** de **Santa Cruz do Sul** homenageamos a todas as mulheres e homens que com o suor de seu trabalho ajudaram a escrever esta história de sucesso e desenvolvimento.

O **NOVO STIFA** acredita na força do trabalho e parabeniza **Santa Cruz do Sul** por esta linda trajetória.

Viva Santa Cruz do Sul

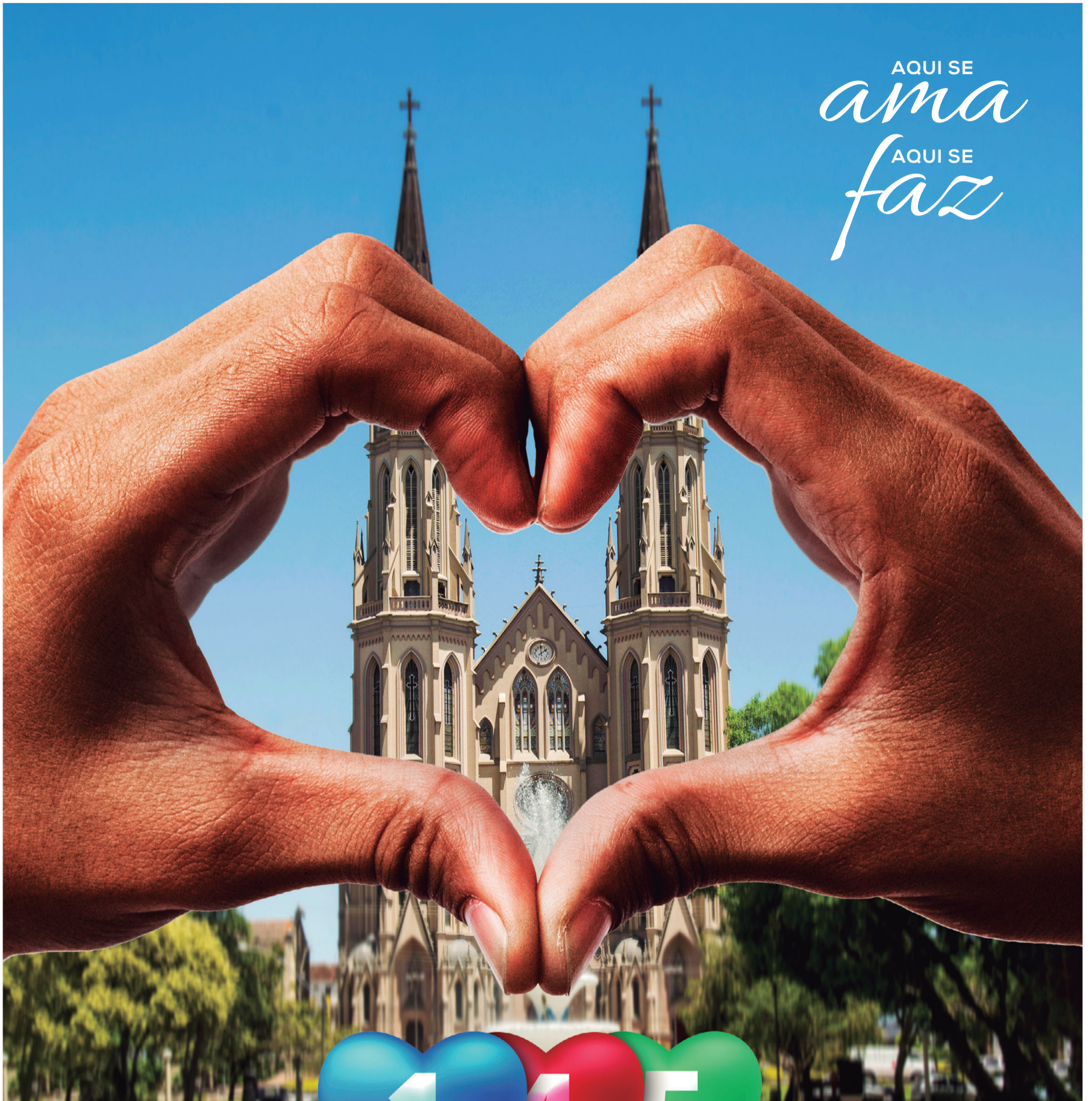


STIFA



AQUI SE
ama
AQUI SE
faz

CONDAS



SANTA CRUZ



A N O S

Nossa cidade é linda, desenvolvida e avança mais todos os dias. Ela é assim porque é feita por pessoas que amam cada rua, cada lugar e cada dia que vivem aqui.

Aponte a câmera do seu celular e confira a programação da Semana de Aniversário do Município:



MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

